

IgG - IMUNOGLOBULINA

IMUNOGLOBULINA IgG

CBHPM 4.03.07.28-0

AMB 28.06.061-0

Sinonímia:

IgG. Imunoglobulina IgG.

Fisiologia:

As IgG são moléculas monômeras constituídas de 4 cadeias com um coeficiente de sedimentação de 7s e um peso molecular de aproximadamente 146 kDa. Existem 4 subclasses de IgG que diferem ligeiramente entre si por suas sequências de aminoácidos sendo que a maioria das diferenças está sediada na região da sua dobradiça.

São as imunoglobulinas mais abundantes do plasma, contribuindo com 70 a 75 % do total, sua meia-vida ($t_{1/2}$) biológica é de 20 a 21 dias e fixam o complemento pela via clássica.

A IgG é capaz de cruzar a barreira placentária conferindo imunidade ao RN.

Migra eletroforicamente na parte posterior da banda das γ globulinas.

Material Biológico:

Soro.

Coleta:

1,0 ml de soro.

Armazenamento:

Refrigerar entre +2 a +8°C

Exames Afins:

Imunoglobulinas, Imunoelektroforese.

Valor Normal:

Idade	Homens mg/dl	Mulheres mg/dl
1 a 30 dias	260 a 986	221 a 1.031
31 a 182 dias	195 a 643	390 a 794
183 a 365 dias	184 a 974	407 a 774
1 a 3 anos	507 a 1.305	550 a 1.407
4 a 6 anos	571 a 1.550	675 a 1.540
7 a 9 anos	700 a 1.680	589 a 1.717
10 a 12 anos	818 a 1.885	705 a 1.871
13 a 15 anos	709 a 1.861	891 a 1.907
16 a 18 anos	632 a 1.979	953 a 2.108
Adultos	680 a 1.445	680 a 1.445

* Para obter valores em UI/ml, multiplicar os mg/dl por 0,122

Preparo do Paciente:

Jejum de 4 ou mais horas. Água *ad libitum*.

Método:

Turbidimetria.

Sensibilidade analítica = 90 mg/dl

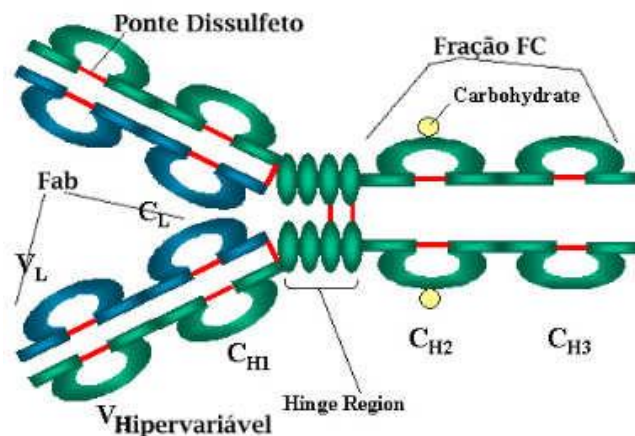
Interpretação:

AUMENTO POLICLONAL: AIDS.

AUMENTO MONOCLONAL: Mieloma múltiplo por IgG, após hiperimunização, estádios de doenças autoimunes severas, artrite reumatóide, DD. crônicas certos linfomas, infecções crônicas como tuberculose, sífilis, paracoccidiomicose.

DIMINUIÇÃO: hipogamaglobulinemia congênita e adquirida, mieloma por IgA, macroglobulinemia IgM de Waldenström, certas SS. de má-absorção com severas perdas protéicas.

Obs.: As IgG, produzidas pelos plasmócitos sob indução dos linfócitos B, quando submetidas a proteólise limitada pela papaína, libertam 3 fragmentos a saber: 2 Fab e 1 Fc. O seu formato clássico é o de um "Y". Os dois braços superiores são os Fab (**F**ragmentos "**antigen-binding**") que se ligam a antígenos realizando a reação antígeno-anticorpo, enquanto que a base ou o pé do "Y" é o Fc (**F**ragmento **cr**ystalizável ou "**com**plement-binding").



Embora as extremidades Fab dos anticorpos de uma espécie animal para outra possam ter afinidade por um mesmo antígeno, ao menos as extremidades Fc são imunologicamente diferentes e típicas de cada espécie animal.

Isto explica, por exemplo, por que conjugados anti-humanos e anticorpos anti-anticorpos humanos não se ligam aos Fc dos anticorpos de outros animais, resultando em reações imunológicas negativas ou inespecíficas (IFI, imunoenaios competitivos etc.).

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com